



O Livro de Mórmon menciona outros povos nas Américas?

“E nem a centésima parte dos feitos deste povo, que agora começa a ser numeroso, pode ser escrita nestas placas”

Jacó 3:13

O conhecimento

A pesquisa antropológica moderna nos diz que o novo mundo já estava densamente povoado quando os Jareditas, Leítas e Mulequitas chegaram. Isso pode levar os leitores a se perguntarem por que outras sociedades nunca são mencionadas no Livro de Mórmon. A primeira coisa a considerar é que existem realmente algumas evidências no texto que sugerem que “outros” povos estavam vivendo nas regiões onde estas colônias se estabeleceram. A lista a seguir resume algumas dessas evidências:

1. O relatório do tamanho das primeiras populações nefitas, o registro de suas guerras e sua poligamia não sancionada de casamentos plurais indicam que eles tinham uma média populacional incrivelmente alta.
2. Isso sugere que os estrangeiros misturaram e adicionaram à sua população desde o início.
3. No Livro de Jarom, os leitores aprendem que os lamanitas caçadores coletores se tornaram “muito mais numerosos” do que os nefitas que cultivavam a terra (Jarom 1:6). Esta situação vai contra a tendência histórica que indica que as sociedades agrícolas têm um maior crescimento populacional. Isso indica que os estrangeiros tinham sido necessários para aumentar a população lamanita desproporcionalmente.
4. Alguns investigadores sentiram que as declarações de Jacó sobre Serém, que “procurou muito uma oportunidade” para falar

com Jacó e que “tinha perfeito conhecimento da língua do povo”, sugerem que Serém era um estrangeiro da sociedade nefita (Jacó 7:3-4). Isso ocorre porque faz pouco sentido enfatizar que uma pessoa dentro de uma comunidade tem uma boa compreensão de sua língua ou que teve que procurar uma oportunidade de se encontrar com Jacó.

5. Por várias razões, a rápida capacidade dos nefitas de colher milho e criar rebanhos parece improvável, a menos que tenham adquirido esse conhecimento dos nativos locais.
6. A linguagem dos mulequitas parece ter sido “corromp[ida]” muito rapidamente pela evolução da linguagem natural. Isso indica que sua língua se misturou com uma ou mais línguas de grupos estrangeiros (Ômni 1:17).
7. Os termos “nefita” e “lamanita” eram amplos o suficiente para incluir uma variedade de subgrupos étnicos e culturais. Além disso, há exemplos de sociedades do Livro de Mórmon que adotaram o nome de um grupo anfitrião ao se juntarem à elas.
8. A maneira pela qual a cultura e os nomes Jareditas foram preservados entre os nefitas, demonstra como a influência cultural de um grupo sobre outro não é mencionada nem explicada no texto.
9. O uso de certos termos ou grupo de designações, como “servos lamanitas” (Alma 17:26) ou “mulheres ismaelitas” (Alma 3:7), sugere em inglês a existência de grupos afiliados de estrangeiros.¹⁰ Em inglês, o final é “ish” (Lamanitish e Ishmaelitish), que significa “como” ou “que se parece”. O conceito não se reflete em português. Portanto, em inglês, o texto indica que eles eram servos “como” os lamanitas ou mulheres “parecidas” aos israelitas e podem ter sido estrangeiros que foram adotados nesses grupos. Se a identidade social dos servos ou mulheres era um dos nomes dos grupos no Livro de Mórmon, então podemos esperar um rótulo direto.
10. Várias interpretações proféticas de Isaías sugerem que os nefitas estavam preocupados com o bem-estar espiritual de “outros” povos na terra.

Essas evidências textuais sugerem que o Livro de Mórmon e a história secular das Américas realmente

concordam com a presença de outros povos na Terra. Entretanto, essas evidências ainda não explicam por que os estrangeiros nunca foram mencionados diretamente no texto. Uma possível resposta pode ser encontrada comparando o Livro de Mórmon com outros documentos históricos da América antiga.

O antropólogo John L. Sorenson apontou que as antigas histórias mesoamericanas são igualmente etnocêntricas — o que significa que, como o Livro de Mórmon, elas se concentram quase exclusivamente em uma determinada sociedade ou linhagem e excluem informações políticas, culturais ou religiosas que não são diretamente relevantes. Com este contexto da América antiga em vigor, a falta de informação no Livro de Mórmon sobre sociedades estrangeiras é perfeitamente compreensível e até esperada.

O porquê

Essas descobertas sugerem que a falta de detalhes do Livro de Mórmon sobre povos e culturas circundantes é uma evidência sutil de sua autenticidade histórica. Também é consistente com as alegações feitas por vários autores do Livro de Mórmon de que eles não poderiam registrar “nem a centésima parte” da história de seu povo.

Isso nos diz diretamente que muitas outras coisas estavam acontecendo em segundo plano. Portanto, não deve ser surpresa descobrir que vastas quantidades de informações históricas e culturais, como descrições de outras sociedades, estão ausentes do texto. Como o Presidente Anthony W. Ivins da primeira presidência declarou em 1929: “Precisamos ser cuidadosos ao tirar conclusões. O Livro de Mórmon [...] não nos diz que não havia ninguém aqui antes deles [os povos que descreve]. Não significa que não vieram povos para cá depois disso”.

A alta probabilidade de que houvesse outros na Terra também tem implicações para os estudos de DNA. O ensaio da igreja sobre este tema explica:

Quando uma pequena população se mistura com uma grande, combinações de marcadores autossômicos típicos do grupo menor rapidamente se tornam sobrecarregados ou sufocados por aqueles do maior. Os marcadores do grupo menor logo se tornam raros

na população combinada e podem ser extintos devido aos efeitos da deriva genética.

Em outras palavras, quando uma pequena colônia como os Jareditas, Leítas ou Mulequitas são combinados com uma grande população, como esperaríamos ter encontrado na América antiga, então o DNA das colônias migrantes poderia ter sido perdido para nós dentro de algumas gerações. Por esta e outras razões, "os estudos de DNA não podem ser usados como decisivos para confirmar ou rejeitar a autenticidade histórica do Livro de Mórmon".

Por fim, a presença não mencionada de outros povos, deve primeiro nos ajudar a lembrar por que o Livro de Mórmon foi escrito. Néfi explicou que "nada escrevo nas placas, salvo o que considero sagrado" (1 Néfi 19:6). Da mesma forma, Mórmon afirmou que seu registro foi escrito para que um remanescente de seu povo soubesse "o que se passou com vossos pais e também as maravilhosas obras que entre eles foram realizadas pelo poder de Deus" (Mórmon 7:9).

Em essência, o Livro de Mórmon é uma história espiritual e religiosa. Seu foco está em grupos particulares de pessoas, suas revelações sagradas e suas experiências milagrosas. Nunca teve a intenção de ser um estudo dos nefitas e Jareditas ou de qualquer outra pessoa que interagisse com eles. Seu foco espiritual estreito pode nos ajudar a lembrar de priorizar de forma semelhante as coisas espirituais — especialmente a realidade e os ensinamentos de Jesus Cristo — em nossas próprias vidas.

Como o Élder Russell M. Nelson explicou:

Alguns autores concentraram-se em suas histórias, seu povo ou suas descrições históricas [do Livro de Mórmon]. Outros interessaram-se pela estrutura de sua linguagem ou pela descrição de suas armas, geografia, vida animal, técnicas de construção ou sistemas de pesos e medidas. Por mais interessantes que sejam tais assuntos, o estudo do Livro de Mórmon é mais recompensador quando nos concentramos em seu principal propósito: Prestar testemunho de Jesus Cristo. Comparados a isso, todos os demais são superficiais.

Leitura complementar

Matthew Roper, "Nephi's Neighbors: Book of Mormon Peoples and Pre-Columbian Populations", FARMS Review 15, no. 2 (2003): pp. 91–128.

Brant A. Gardner, "The Other Stuff: Reading the Book of Mormon for Cultural Information", FARMS Review 13, no. 2 (2001): pp. 29–37.

John L. Sorenson, "When Lehi's Party Arrived in the Land, Did They Find Others There?" Journal of Book of Mormon Studies 1, no. 1 (1992): pp. 1–34.©



Central do Livro de Mórmon, 2018

Notas de rodapé

1. Essas pistas textuais são principalmente adaptadas e resumidas por John L. Sorenson, "When Lehi's Party Arrived in the Land, Did They Find Others There?" Journal of Book of Mormon Studies 1, no. 1 (1992): pp. 1–34.
2. Ver Sorenson, "When Lehi's Party Arrived", pp. 1–4.
3. Ver Sorenson, "When Lehi's Party Arrived", pp. 26–32.
4. Ver Sorenson, "When Lehi's Party Arrived", p. 4; A. Keith Thompson, "Who Was Sherem?" Interpreter: A Journal of Mormon Scripture 14 (2015): pp. 1–15; Kevin Christensen, "The Deuteronist De-Christianizing of the Old Testament", FARMS Review 16, no. 2 (2004): pp. 86–88.
5. Ver Sorenson, "When Lehi's Party Arrived", pp. 4–6.
6. Ver Sorenson, "When Lehi's Party Arrived", pp. 18–19.
7. Ver Sorenson, "When Lehi's Party Arrived", pp. 8–17.
8. Ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, "O que o Livro de Mórmon ensina sobre as famílias? (Mosias 25:12)", KnoWhy 382, (21 de junho de 2018); pp. 1–15; Kevin Christensen, "Por que existem sete tribos de Leí? (Jacó 1:13)", KnoWhy 319, (26 de fevereiro de 2018).
9. Ver Sorenson, "When Lehi's Party Arrived", pp. 19–21. Ver também Hugh Nibley, Lehi in the Desert/The World of the Jaredites/There Were Jaredites, The Collected Works of Hugh Nibley, Volume 5 (Salt Lake City and Provo, UT: Deseret Book and FARMS, 1988), pp. 242–263.
10. Ver Sorenson, "When Lehi's Party Arrived", p. 31.
11. Consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon, "É possível que a interação com "outros" povos tenha influenciado Néfi a selecionar certos capítulos de Isaías? (2 Néfi 24:1)", KnoWhy 45, (25 de fevereiro de 2017).
12. Ver John L. Sorenson, Mormon's Codex: An Ancient American Book (Salt Lake City and Provo, UT: Deseret Book and Neal A. Maxwell Institute for Religious Scholarship, 2013), pp. 104–106.
13. Ver Jacó 3:13; Palavras de Mórmon 1:5; Helamã 3:14; 3 Néfi 5:8; 26:6–7; 4 Néfi 1:40–42; Éter 15:33.
14. Anthony W. Ivins, em relatório de conferência, 15 de abril de 1929, conforme citado em "O Livro de Mórmon e as pesquisas de DNA", Textos sobre os Tópicos do Evangelho, disponível em lds.org.
15. "O Livro de Mórmon e as pesquisas de DNA", disponível em lds.org.
16. "O Livro de Mórmon e as pesquisas de DNA", disponível em lds.org. Ver também Matthew Roper, "Nephi's Neighbors: Book of Mormon Peoples and Pre-Columbian Populations", FairMormon Conference, 2003, disponível em archive.bookofmormoncentral.org; Central do Livro de Mórmon, "Por que o DNA de Leí não foi encontrado? (Introdução)", KnoWhy 280, (29 de dezembro de 2017).

17. Ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que todos os autores das placas menores seguiram um padrão? (Jacó 7:27)", KnoWhy74, (1 de abril de 2017).
18. Ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Qual era o propósito de Mórmon ao escrever o Livro de Mórmon? (Mórmon 5:14)", KnoWhy230, (19 de outubro de 2017).
19. Russell M. Nelson, "Testemunho do Livro de Mórmon", A Liahona, novembro de 1999, disponível em lds.org.